

CONTOS



O grande sonho

O mundo estava em guerra. Era um planeta distante e eu tinha acabado de chegar . Quando eu olhei em volta, vi várias pessoas brigando.

Elas tinham olhos gigantes, bocas gigantes e orelhas pequenas. Os azuis brigaram com os amarelos, mas eu não entendia o motivo .

Então, cheguei perto de um ser que parecia mais velho do que todos e era o único que era da cor vermelha .

Eu perguntei:

- O senhor entende o que eles estão falando?

Eles estão brigando por quê?

- Nossa , garota , quantas perguntas . Você deve ser do Planeta Terra.

- Sou mesmo, como você sabe?

- Eu tenho uma super inteligência, pois eu vim do Planeta Gênios . Lá tudo é diferente, os bebês nascem sabendo falar e escrever e também sabem fazer o próprio leite com chocolate. Além disso, as crianças só vão para a escola para ouvir o que cada uma trouxe de aprendizado dos seus familiares .

Assim todos podem aprender uns com os outros .

- É isso que podemos fazer aqui, para acabar com essa guerra.
- Tive mesmo! Vamos juntar todo mundo e vamos mostrar que podemos mudar o mundo . Eu preciso de um megafone. Você pode me ajudar?
- Sim, eu vou criar um megafone tecnológico para você .



Então, quando o megafone ficou pronto, nós fomos gritar para a galera:

-Chegaaa de brigarr!

E a nossa voz entrou nos ouvidos pequenos deles e, pela primeira vez, eles ficaram em choque e mudos.

E de forma fantástica evoluíram para seres com ouvidos e bocas do mesmo tamanho. E agora mais equilibrados puderam conversar e se entender. Eu e o meu amigo vermelhinho, a minha mãe me acordou. Eu estava tendo um sonho maluco.

Conto de mistério

O meu grande amigo , quase irmão, Sherlock Holmes é um ótimo detetive e sempre encontra um jeito de resolver os problemas .

Um dia , lendo o jornal , ele se espantou ao ler a notícia de um roubo que aconteceu da seguinte maneira: "O guarda do hotel, James Ryder disse que levou Horner ao quarto da condessa no dia do roubo para que ele consertasse a grade da lareira . O guarda permaneceu algum tempo no local, mas depois foi embora e deixou Horner sozinho. Ao voltar viu que Horner havia saído e viu que o cofre havia sido arrombado e que o porta-joias da condessa estava vazio em cima da mesa . Ryder , então , deu o alarme e Horner foi preso".

Desconfiado, Sherlock quis entender melhor como o roubo aconteceu e me chamou para ajudá-lo a desvendar esse mistério . Primeiro, fomos até o hotel e encontramos o guarda James Ryder .

- Você é o James Ryder? Você sabe mais informações sobre o sumiço das joias? Você sabe quem mais poderia estar interessados nelas?

Incomodado com tantas perguntas. O guarda , sem muita paciência, respondeu:

- Eu já disse tudo o que sabia para a polícia .

Como o Sherlock não acreditava no desfecho da polícia e estava desconfiado do nervosismo do guarda, continuou perguntando:

- Eu sei que você já falou com a polícia , mas eu gostaria que você me dissesse se mais alguém entrou naquele quarto . Fora Horner e você, quem mais entrou lá?

O guarda respondeu:

- Além de mim, somente as camareira podem entrar nos quartos , mas elas já foram interrogadas pela polícia e o culpado foi o Horner.

.

Decidimos , então , interrogar as camareiras . A primeira que encontramos foi a Catherine Cusack , que estava sentada tomando um cafezinho e assim que nós a vimos, ela levantou e disse :

- Com licença, estou com muita presa ,pois tenho muitos quartos para limpar .

- Espere , espere , temos perguntas - insistimos.

- Ok, mas precisa ser rápido- ela respondeu.

- Você pode nos mostrar o quarto da condessa , por favor ?

Guaguejando de nervoso , a camareira respondeu:

-Sim, mas sejam rápidos, porque a condessa não gosta de visitas .

Entramos no quarto e vimos que o cofre estava aberto ,porém a fechadura estava intacta ,ou sej , não havia marcas de arrombamento, como a polícia disse.

- O cofre não parece arrombado- dissemos para a camareira .

- É porque esses ladrões de hoje em dia têm muita tecnologia - ela respondeu.

-Já vimos o suficiente - disse Sherlock.

E, assim, fomos embora. A camareira pareceu aliviada . No outro dia ,voltamos ao hotel e não encontramos a camareira, vimos apenas Ryder, que estava na recepção estava como rosto preocupado .

Quando perguntamos sobre a camareira , ele disse que ela havia passado mal e estava no hospital .

Pedimos então para ver as imagens da câmera de segurança do dia do roubo. Nela , vimos que apenas Ryder, Horner e Catherine tiveram acesso ao quarto naquele dia. Inexplicavelmente , Sherlock decidiu que deveríamos fazer uma visita à Catherine no hospital.

Chegando lá, para a nossa surpresa, somente os familiares podiam visitar a paciente .

Então , demos um jeito de ir à dispensa e colocando uniformes de enfermeira e usando máscaras, entramos no quarto da Sra.Cusack. Para a nossa surpresa , a condessa também estava visitando a camareira e pareciam brigar.

Quando encontramos no quarto, elas pararam de discutir e mudaram de assunto . Mas , conseguimos ouvir quando a condessa pediu o carbúnculo azul de volta.

-Então, foi você, Sra. Cusack?

As duas olharam para nós assustadas! Foi aí que lembrei que o sobrenome Cusack era familiar, pois eu já tinha ouvido em algum lugar. Elas eram irmãs, porém uma foi criada pelo pai, o marquês de Cusack Morcar, e a outra foi criada pela mãe, a pobre faxineira do Hotel Cosmopolitam.

- Vocês são irmãs?! - eu gritei.

- É elementar , meu caro Watson! E com certeza, as duas querem a pedra!

- Vocês desvendaram o mistério, mas, por favor , não digam nada para a polícia . O carbúnculo azul deve ficar na nossa família , pois foi uma herança da nossa avó.

-Prometemos não contar, se vocês pararem de brigar e retirarem a queixa contra o Sr. Horner.

Depois , guardem a joia no banco , onde ambas terão a senha do cofre.

-Prometemos! - as irmãs disseram, concordando e se abraçando .

Então , tiramos os uniformes e voltamos felizes para casa com mais um mistério resolvido.

Anansi e o pote da sabedoria

Anansi, meio homem e meio aranha, era bem visto pelo povo na aldeia onde morava, pois foi responsável por conseguir o baú de histórias de Nyame, deus de céu.

As pessoas e todas as criaturas o consideraram um sábio, já que, além de conquistar todas as histórias para a humanidade, conseguiu capturar Osebo, Mmoatia.

Certo dia, Nyame chamou Anansi e perguntou :

- Anansi, você pode percorrer a Terra para recolher toda a sabedoria existente? Se conseguir reunir tudo, vou nomeá-lo de sábio de todos os tempos.

Após ouvir o pedido de Nyame, Anansi exclamou:

- Claro, senhor! Isso não será difícil para mim! Se há alguém, entre todas as criaturas capaz de realizar essa tarefa, certamente sou eu. Percorrerei a Terra e, nessa mesma semana, estarei de volta com toda sabedoria.

Convencendo de sua capacidade, Anansi percorreu cada canto da Terra e guardou, em um pote imenso, toda a sabedoria existente: livros, pinturas, músicas, poemas, desenhos, entre muitos outros tipos de obras.

Depois de coletar tudo, descansou por um dia e, ao acordar, como o combinado, preparou-se para encontrar Nyame.

O pote com toda a sabedoria coletada estava pesado, por isso Anansi orgulhava-se de carregá-lo diante de muitas pessoas curiosas por saber se ele conseguiria realizar a tarefa.

Ao chegar ao coqueiro que deveria escalar para chegar ao céu, Anansi amarrou o pote em seu corpo a fim de deixar suas mãos livres para subir na árvore. Uma multidão animada ficou a observá-lo atentamente, pois o caminho a ser percorrido era longo.

Depois de um tempo de escalada, cansado, Anansi teceu uma teia para prender-se nela e poder descansar um pouco. Ele mal podia esperar para encontrar Nyame, pois sabia que ele o reconhecia como o maior sábio de todos os tempos.

Após descansar um pouco, Anansi viu a multidão a aplaudi-lo empolgadamente, então, animado, ergueu seus braços em sinal de comemoração. Ao fazer isso, desequilibrou-se e caiu.

Inconsolável, Anansi levantou-se e, nesse momento, ouvimos um grupo de crianças rindo e correndo em nossa direção.

Elas conseguiram segurar o pote da sabedoria antes que ele quebrasse. Eu ainda estava ajudando Anansi a se levantar quando elas nos encontraram e, cada uma segurando de um lado do pote, nos entregaram.

Anansi ficou muito agradecido e convidou as crianças a subirem também.

Nyame, ao ver que Anansi tinha conseguido resolver o problema com a ajuda das crianças, disse:

- Parabéns, caro Anansi. Você descobriu que a verdadeira sabedoria está em ser grato e em saber trabalhar em equipe. Você é mesmo o maior sábio de todos os tempos.

